

Estarão envolvidas forças de operações especiais, meios de apoio médico e meios de apoio logístico.



O Exercício conta ainda com a presença de observadores de países da Iniciativa 5+5 Defesa



EXERCÍCIO LUSITANO 2013



GABINETE DO CHEFE DO ESTADO-MAIOR-
-GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS

Rui Alexandre Ramos Silva

Tenente-coronel

Adjunto de Relações Públicas do CEMGFA

TLF: + 351 213043408

TLM/MBL: +351 966226463

E-mail (UNCLAS): rasilva@emgfa.pt | emgfa_rp@emgfa.pt

www.emgfa.pt



EXERCÍCIO



18 a 27 de novembro

O que é o Lusitano 2013? O Lusitano 2013 é um Exercício conjunto (dos três Ramos das Forças Armadas), da responsabilidade do Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas (CEMGFA), destinado ao treino operacional da Força Tarefa (Task Force) 477, dos seus Comandos e Órgãos diretamente subordinados e do Comando Operacional da Madeira (COM), em ações de Resposta a uma Crise e no apoio a ações de proteção civil. Tem ainda como finalidade o treino da Companhia Geral de Cooperação Civil Militar (CIMIC), empregue no âmbito da mesma crise. O exercício, no seu formato LIVEX (tropas no terreno), realiza-se em território continental e na Região Autónoma da Madeira, de 18 a 27 de novembro.

Qual o objetivo? Treinar a estrutura de crise do Comando Operacional Conjunto do Estado-Maior-General das Forças Armadas (COC/ EM-GFA) no Planeamento, Comando e Controlo de Operações (Operações de Resposta a Crises e de Apoio à Proteção Civil), o Comando Operacional da Madeira, no âmbito da mesma operação, no apoio ao Serviço Regional de Proteção Civil (SRPC) e a Companhia Geral CIMIC.

O exercício permite

1. Praticar as relações de Comando do COC com o COM.
2. Praticar a projeção de forças e meios.
3. Atribuição de forças e meios ao COM.

As ações a treinar

1. Projeção de forças
2. Operação aerotransportada
3. Desembarque anfíbio
4. Operações especiais
5. Tomada de objetivos
6. Resgate de reféns
7. Patrulhamentos
8. Controlo do mar
9. Apoio logístico e sustentação
10. Controlo aéreo
11. Apoio à proteção civil
12. Ajuda humanitária
13. Cooperação civil-militar

Cenário Fictício e desenvolvido em duas vertentes: uma em apoio a ações de proteção civil e outra relativa ao emprego e intervenção de uma força militar. O cenário no qual o exercício se apoia não tem qualquer analogia com eventos reais ocorridos tendo sido construído, exclusivamente, para permitir atingir os objetivos de treino estabelecidos.

O cenário geral configura

1. Uma ameaça transnacional na ilha de Porto Santo e uma catástrofe natural na ilha da Madeira.
2. Forte tempestade que afeta ambas as ilhas.
3. Um pedido de um navio conotado com a organização criminosa “Dark Ocean” para atracar em Porto Santo.
4. Aterragem não autorizada de avião suspeito em Porto Santo.
5. Infraestruturas aeroportuárias de Porto Santo tomadas de assalto por grupo armado da “Dark Ocean”, tendo sido feitos reféns militares e civis nacionais.
6. Face ao cenário, o Governo determina a intervenção das Forças Armadas.

MEIOS ENVOLVIDOS

MARINHA

REABASTECEDOR OCEÂNICO
FRAGATA
SUBMARINO
NAVIO HIDROGRÁFICO
NAVIO PATRULHA
FORÇA DE FUZILEIROS
EQUIPA HIDROGRÁFICA DE INTERVENÇÃO RÁPIDA



EXÉRCITO

COMANDO E ESTADO-MAIOR DE BATALHÃO DE PARAQUEDISTAS
COMPANHIA DE PARAQUEDISTAS
BATALHÃO DE INFANTARIA
BATARIA DE ARTILHARIA ANTI-AÉREA 20 mm
HOSPITAL DE CAMPANHA



FORÇA AÉREA

F-16
C-130
C-295
P3-C
EH-101
POSTO DE COMUNICAÇÕES MÓVEL

